

AFETIVIDADE, POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPLICAÇÃO DO SUJEITO COM O TERRITÓRIO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Adriana Jales Lacerda Feitosa, Andersson de Castro Lima, Carlos Alberto Ferreira Gomes Neto, Karla Rúbia Gomes Vieira, Ionara Ingrid da Silva Moreira, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

Esse trabalho é produto de uma pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa Em Psicologia Ambiental (Locus) sobre a estima de lugar realizada com usuários dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) em Maracanaú - CE, com intuito de entender como se dá a relação entre política pública, território e afetividade naquele contexto. Com isso, a partir da perspectiva da Psicologia Ambiental e Psicologia Social, torna-se possível conhecer como se estruturam as relações estabelecidas entre indivíduos e ambiente, tendo como referência o território. Assim, foi construído um diagnóstico dos afetos com o lugar que foram estabelecidos na relação entre os moradores e o bairro. Por meio da parceria entre universidade e Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC), os encontros ocorreram em Unidades Básicas de Saúde, casas de moradores, escolas e no CRAS, localizados no bairro Timbó. Foi aplicado, por meio de círculos de cultura, o Instrumento Gerador de Mapas Afetivos (IGMA), como método qualitativo e quantitativo de coleta e análise de dados partindo de uma síntese interpretativa entre imagem e o inquérito acompanhado de desenhos, metáforas e de uma Escala de Estima de Lugar. Como resultados, observou-se dinâmicas diversificadas nas relações dos sujeitos com o território. As imagens afetivas obtidas evidenciam a maior frequência de contraste, apontando para a constatação de uma realidade perpassada por dificuldades e vulnerabilidades, além de ressaltar a possibilidade de que as políticas públicas tenham contribuído para a diminuição da estima despotencializadora. Por fim, é importante atentar às relações entre indivíduos e ambientes, dado que a interação que o sujeito tem com o espaço implica em variadas formas de experimentação, estruturando afetos tanto positivos como negativos, orientando, assim, a implicação do indivíduo com o espaço.

Palavras-chave: Psicologia Ambiental. Mapas Afetivos. Afetividade. Políticas Públicas.